

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - “Localiza” com sede na Avenida Bernardo Monteiro, 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, o que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias - “Companhia” possuem como principais atividades: aluguel de carros, gestão de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação da frota, a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet S.A. – “Localiza Fleet” (anteriormente denominada Total Fleet S.A. - “Total Fleet”) alienam seus carros desativados nas operações de aluguel.

Em 31 de dezembro de 2013, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta de 542 agências de aluguel de carros, sendo: i) 479 agências em 344 cidades do Brasil, das quais 286 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas; e ii) 63 agências em 37 cidades de 8 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de dezembro de 2013, a frota da Plataforma Localiza era composta de 117.759 carros, sendo: (i) 103.526 próprios, incluindo 32.809 da Divisão de Gestão de Frotas; (ii) 11.037 pertencentes a franqueados no Brasil; e (iii) 3.196 pertencentes a franqueados no exterior. Após a utilização nas atividades de aluguel, os carros são vendidos com o objetivo de gerar caixa para a renovação da frota. Os carros desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 74 pontos para a venda, localizados em 44 cidades do Brasil, evitando assim os custos de intermediação.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na Nota 7(a).

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individual e consolidado, estão apresentadas e resumidas conforme a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado - (IFRS e BR GAAP)”;
- As demonstrações financeiras individuais da controladora elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Individual - (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para os itens a seguir:

- carros e acessórios que faziam parte da frota da Localiza e Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) em 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS e adoção do

CPC 27, e que permaneceram na frota em 2013 mensurados pelo seu valor justo como sendo o custo atribuído (*deemed cost*);

- custos de remuneração do plano de outorga de opções mensurados pelo valor justo; e
- instrumentos financeiros derivativos.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis descritas na Nota 2.7 e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecida nas demonstrações financeiras individuais da Localiza pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado seguem as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indireta da Companhia, incluídas na consolidação, estão relacionadas na Nota 7(a).

2.4. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas, principalmente: a) na contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 2.7.4.1 e Nota 5)); b) na definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (Nota 2.7.7 e Nota 8); c) na contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos (Nota 2.7.14.2 e Nota 15); d) na contabilização de provisões (Nota 2.7.12 e Nota 14); e) na mensuração dos custos de remuneração do plano de opções de compra de ações (Nota 2.7.13 e Nota 16(c), item (i)); e f) na avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (Nota 2.7.4 e Nota 22(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se a revisão impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior, que se encontram sem operação tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$80 em 2013 e R\$76 em 2012) quanto para fins de Patrimônio Líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado - “DVA”

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não se trata de uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Essas práticas contábeis foram aplicadas consistentemente para a Localiza e todas as suas subsidiárias.

2.7.1 Apuração dos resultados - A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria de receita da Companhia é como segue:

- i) Aluguel de Carros: as receitas são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais, são apresentadas juntamente na rubrica de receitas de aluguel de carros;
- ii) Gestão de Frotas: as receitas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel;
- iii) Venda dos carros desativados: as receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas na assinatura dos contratos de compra e venda, que é quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos carros são transferidos para o comprador;
- iv) *Franchising*: as receitas de *franchising* são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a “taxa de integração”, que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o direito de operar uma agência por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação, por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato; e

v) Juros: as receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto nas datas dos balanços.

Os custos e despesas são registrados no resultado, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

2.7.2 Ajuste a valor presente - Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazos são calculados e ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos não circulantes não são passíveis de ajuste e os saldos dos ativos e passivos circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.3 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros - A Companhia avalia, ao menos anualmente, se há alguma indicação de redução extraordinária do valor recuperável do (i) ativo imobilizado; e (ii) ativo intangível - *software*. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2013 e 2012, não foram registrados ajustes de redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, a Localiza testa ao menos anualmente o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. O teste de redução ao valor recuperável do ágio consiste na mensuração do valor recuperável da unidade geradora de caixa na qual o ágio foi alocado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável seria, primeiramente, alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio seria reconhecida diretamente no resultado do exercício, não sendo revertida em períodos subsequentes. Em 2013 e 2012 não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes não indicaram perda.

2.7.4 Instrumentos financeiros - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Localiza e/ou suas subsidiárias forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado), são acrescidos ou deduzidos da diferença do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito aplicável de compensar os valores reconhecidos e quando há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.4.1 Ativos financeiros - Ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das quatro categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; ii) empréstimos e recebíveis; iii) investimentos mantidos até o vencimento; e iv) instrumentos financeiros disponíveis para venda. A mensuração subsequente de ativos financeiros é feita de acordo com sua classificação em uma dessas quatro categorias.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos financeiros da Companhia, assim como as categorias, de acordo com suas naturezas e finalidades:

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, cujo resgate pode ser realizado em período inferior a 90 dias da data da aplicação, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria “empréstimos e recebíveis” (para mensuração de acordo com IAS 39, parágrafo 45), sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber - Correspondem aos valores a receber do aluguel de carros e da gestão de frotas, da alienação dos carros desativados e do *franchising*. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável.

2.7.4.2 Passivos financeiros - Passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e ii) outros passivos financeiros.

Os passivos financeiros da Companhia classificados como “a valor justo por meio do resultado” incluem os outros instrumentos financeiros – *swap*. A Companhia possui cinco contratos de *swap*, sendo quatro da Localiza e um da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet), de taxa de juros para eliminar a sua exposição a riscos de aumento na taxa do CDI.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” (para mensuração de acordo com IAS 39, parágrafo 47), são mensurados pelo custo amortizado e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures e contas a pagar a fornecedores.

2.7.5 Investimentos - Os investimentos decorrentes de participações societárias em subsidiárias estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, conforme Nota 7.

2.7.6 Carros em desativação para renovação da frota - São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados

como “carros em desativação para renovação da frota”. São classificados como “carros em desativação para renovação da frota” os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os carros da Divisão de Aluguel de Carros são considerados pela Administração como carros disponíveis para locação, ainda que já tenham sido transferidos para renovação, podendo ser alugados durante picos de demanda. Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com o cliente. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

2.7.7 Imobilizado - Carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido das despesas estimadas de venda. Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros; a depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil.

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar em aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e renovação quando a Administração pretende exercer esse direito. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) efetuam, ao menos anualmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual dos carros da frota. Para os demais bens do ativo imobilizado da Localiza e de suas subsidiárias, essas revisões também são efetuadas ao menos anualmente. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado, são como segue:

	2013	2012
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	4,5%	11,3% (*)
Divisão de Gestão de Frotas	12,1%	14,5% (*)
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	16%	20,5%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Construções em imóveis próprios	4%	4%
Outros	10%	10%

(*) Em 2012, o aumento nas taxas médias anuais ponderadas de depreciação da frota decorreu dos efeitos do IPI, conforme mencionado na Nota 8.

(**) A vida útil de amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros é revisada considerando a expectativa de renovação dos contratos de aluguéis de imóveis, nos termos do contrato.

Os carros em operação, seja no aluguel de carros ou de frotas, estão classificados no ativo imobilizado. Os carros em desativação, após o uso nas atividades de aluguel de carros e de gestão de frotas, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota” no ativo circulante, de acordo com os critérios mencionados na Nota 2.7.6.

Os ativos tangíveis oferecidos como garantias a passivos são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (Nota 23).

2.7.8 Ágio - O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09, no balanço consolidado o ágio foi classificado como ativo “intangível” e, no balanço da controladora, classificado no grupo de “investimentos”.

2.7.9 Ativos intangíveis - Software -Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são registrados contabilmente como ativo intangível, quando incorridos.

2.7.10 Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.11 Indenizações e sinistros - A Localiza oferece aos seus clientes a opção de contratação de seguro dos carros alugados. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica de “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica de “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros e roubos. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica de “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

2.7.12 Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais.

2.7.13 Plano de opções de compra de ações - A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, pelo qual recebe serviços de determinados colaboradores em contrapartida a instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações) da Localiza. A Companhia reconhece os custos de remuneração pelo método linear durante o período requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, incluída nas “Reservas de Capital”. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e foram estimados com base no modelo de valorização de opções denominado *Black & Scholes*, vide Nota 16(c), item (i). Os custos de remuneração são alocados à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

2.7.14 Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2.7.14.1 Impostos correntes - A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

2.7.14.2 Impostos diferidos - O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças

temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários.

2.7.15 Juros sobre o capital próprio - Os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, são registrados nos resultados, na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a títulos de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

2.7.16 Ações em tesouraria - Instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia, reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações em tesouraria são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas, conforme Nota 16(d).

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTEMENTE

3.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e adotados pela Companhia

Os pronunciamentos e interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC listados a seguir entraram em vigor no presente exercício, sendo adotados, quando aplicável, pela Companhia em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras:

Pronunciamento/Interpretação	Descrição	Vigência
IAS 19 - Benefícios a Empregados	Altera a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano.	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
IFRS 7 - Divulgações: Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros	A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2013. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.	
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas	Substitui as partes do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam de quando e como um investidor deve preparar demonstrações financeiras consolidadas e substitui o SIC 12 - Consolidação - Sociedade de Propósito Específico. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: a) poder sobre uma investida; b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.	
IFRS 11 - Negócios em Conjunto	A IFRS 11 substitui o IAS 31 - Participações em <i>Joint Ventures</i> . Requer o uso do método de equivalência patrimonial para participações em <i>Joint Ventures</i> , eliminando o método de consolidação proporcional.	
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas.	
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	Estabelece uma fonte única de orientação para as mensurações do valor justo e divulgações acerca das mensurações de valor justo quando o mesmo é exigido por outros pronunciamentos. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração de valor justo e exige divulgações das mensurações do valor justo. O escopo da IFRS 13 é abrangente, aplicando-se a itens de instrumentos financeiros e não financeiros.	

3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.:

Pronunciamento/Interpretação	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração. A IFRS introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2015.	Períodos anuais iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2014.
IFRIC 21 - <i>Levies</i> (Taxas)	Esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação deve ser reconhecida somente quando o evento que gera a obrigação ocorre.	

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e Bancos	7.511	7.750	22.307	12.844
Certificados de Depósito Bancário - CDB	164.957	298.225	240.479	333.160
Aplicações financeiras com garantia de recompra	449.050	407.042	747.954	477.862
Total	621.518	713.017	1.010.740	823.866

Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações em CDB e as aplicações financeiras com garantia de recompra apresentaram remuneração média de 101,9% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,6% em 31 de dezembro de 2012) e possuem liquidez imediata, estando sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber de clientes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Aluguel de Carros	259.732	239.101	258.720	241.176
Gestão de Frotas	-	-	53.938	56.418
Venda dos carros desativados	85.123	62.249	107.538	72.788
<i>Franchising</i>	1.374	891	14.957	10.035
	346.229	302.241	435.153	380.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.998)	(10.827)	(19.748)	(15.279)
Total	333.231	291.414	415.405	365.138
 Circulante	 333.231	 291.414	 408.262	 361.157
Não circulante	-	-	7.143	3.981

A posição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
A vencer	301.044	260.144	361.502	299.867
Vencidos até 30 dias	16.748	15.801	28.565	43.837
Vencidos de 31 a 60 dias	8.441	3.935	12.690	5.539
Vencidos de 61 a 90 dias	2.936	2.677	5.116	3.485
Vencidos de 91 a 180 dias	5.486	6.047	8.002	7.443
Vencidos há mais de 181 dias	11.574	13.637	19.278	20.246
Total	346.229	302.241	435.153	380.417

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício, para os quais não se constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito, sendo tais valores ainda considerados recuperáveis. A composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Vencidos até 60 dias	24.630	19.150	40.493	48.656
Vencidos de 61 a 180 dias	6.638	6.869	10.949	8.509
Vencidos há mais de 181 dias	1.249	5.481	3.130	8.338
Total	32.517	31.500	54.572	65.503

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(10.827)	(15.279)
Constituição	(46.659)	(69.861)
Reversão	44.488	65.392
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(12.998)	(19.748)

A composição por vencimento dos valores vencidos e a vencer, incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
A vencer (*)	(330)	(230)	(669)	(232)
Vencidos até 60 dias	(559)	(586)	(762)	(720)
Vencidos de 61 a 180 dias	(1.784)	(1.855)	(2.169)	(2.419)
Vencidos há mais de 181 dias	(10.325)	(8.156)	(16.148)	(11.908)
Total	(12.998)	(10.827)	(19.748)	(15.279)

(*) A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa de acordo com a classificação interna de risco do cliente, que pode levar, inclusive, ao provisionamento de títulos a vencer. Maiores detalhes sobre a política de gerenciamento do risco de crédito estão descritos na Nota 22(a), item (ii).

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Pagamentos antecipados	244	374	244	374
Impostos recuperáveis	6.372	12.429	9.544	14.645
Valores a receber de seguradora (*)	29.819	18.572	42.915	30.355
Outras contas a receber - subsidiárias (Nota 7 (b) (item i))	4.933	3.344	-	-
Outros	3.317	1.469	5.195	4.660
Total dos outros ativos circulantes	44.685	36.188	57.898	50.034
Outras contas a receber - subsidiárias (Nota 7 (b) (item i))	487	405	-	-
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
Total dos outros ativos não circulantes	570	488	83	83
Total outros ativos circulantes e não circulantes	45.255	36.676	57.981	50.117

(*) Refere-se basicamente a gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (Nota 2.7.11).

7. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas subsidiárias

Os negócios de aluguel de carros, gestão de frotas, franquias no Brasil e exterior são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias.

As operações das principais subsidiárias são definidas a seguir:

Localiza Fleet S.A. (anteriormente denominada Total Fleet S.A.): sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de gestão de frotas. Em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2013, foi aprovada a alteração da razão social da Total Fleet S.A. passando a ser denominada Localiza Fleet S.A.

Localiza Car Rental S.A.: sociedade anônima de capital fechado que também conduz atividades de aluguel de carros e de gestão de frotas e no licenciamento de marcas e franquias no Brasil.

Localiza Franchising Brasil S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil. Adicionalmente, está autorizada a ter participação societária em outras empresas e a conduzir as atividades de aluguel de carros.

Localiza Franchising International SRL “LFI SRL”: sociedade de responsabilidade limitada sediada na Argentina, atualmente com operações paralisadas.

Localiza Serviços Prime S.A. (“Prime”) (anteriormente denominada Prime Prestadora de Serviços S.A.): sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza e Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet).

Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.: sociedade anônima de capital fechado que administra sinistros de carros para seguradoras, credencia e negocia com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regula sinistros, aprova orçamentos e serviços realizados, gerencia informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerencia indenizações.

FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (anteriormente denominada TF Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A.): subsidiária integral da Localiza Franchising Brasil S.A., atualmente em fase pré-operacional e que tem por objeto social a administração de sinistros de carros para seguradoras, credenciamento e negociação com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regulação de sinistros, aprovação de orçamentos e serviços realizados, gestão de informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerenciamento de indenizações.

Rental International LLC: subsidiária integral da Companhia constituída para conduzir atividades financeiras no exterior. Atualmente encontra-se sem operação.

Rental Brasil Administração e Participação S.A.: sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto social a administração e participação como quotista ou acionista em outras sociedades.

Localiza JF Aluquel de Carros Ltda: sociedade de responsabilidade limitada, ex-franqueada da marca Localiza, que conduzia os negócios de franquia nas cidades de Juiz de Fora e Rio Novo, em Minas Gerais e Três Rios, Resende e Volta Redonda no Rio de Janeiro. Em 6 de agosto de 2013, foi adquirida pela Companhia, passando a operar o aluguel de carros nessas cidades.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

	Participação							
	Número de ações		No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	2013	2012
Subsidiárias diretas:								
Localiza Fleet (Total Fleet)	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	793.564	652.584	184.892	126.009
Localiza Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	604	604	14.106	11.706
Localiza Serviços Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	89.742	-	(3.442)	2.396
Localiza Car Rental	1.339.961	1.339.961	100,0	100,0	4.165	4.165	9.001	5.682
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(81)	(74)
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	240	240	16.370	13.535
LFI SRL	23.750	23.750	95,0	95,0	68	76	(8)	(2)
Rental Brasil	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0	40.922	40.922	-	-
Localiza JF	4.709.202	-	100,0	-	4.711	-	45	-
					934.016	698.591	220.883	159.252
Ágio e mais valia na aquisição de investimentos								
Mais valia de ativos imobilizados, líquido das realizações					2.479	-		
Ágio					12.354	4.508		
Total					948.849	703.099		
Subsidiária indireta:								
FR Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-
Participação indireta:								
LFI SRL	1.250	1.250	5,0	5,0	4	4	-	-

(*) Em 31 de dezembro de 2013, a Localiza contabilizou em seu passivo provisão para passivo a descoberto referente à subsidiária Rental International.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas subsidiárias, incluindo o ágio, é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	703.099
Integralização de capital em subsidiária	100.000
Aquisição de empresa franqueada, ágio e mais valia de ativo (*)	15.035
Resultado de equivalência patrimonial	220.883
Dividendos de subsidiárias (item (iii) abaixo)	(83.433)
Reversão de equivalência patrimonial negativa (**)	(6.735)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>948.849</u>

(*) Referente a investimento, mais valia de ativos imobilizados líquido das realizações e ágio na aquisição em agosto de 2013 de empresa franqueada que operava o aluguel de carros nas cidades de Juiz de Fora e Rio Novo, em Minas Gerais, e Três Rios, Resende e Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

(**) Prime e Rental International.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2012, foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$13.650 na subsidiária Localiza Serviços Prime S.A. (anteriormente denominada Prime Prestadora de Serviços S.A.) com a integralização de saldos a receber. Com essa integralização o capital social da Prime passou de R\$950 para R\$14.600.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 24 de outubro de 2013, foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$100.000 na subsidiária Localiza Serviços Prime S.A. (anteriormente denominada Prime Prestadora de Serviços S.A.). Com essa integralização o capital social da Prime passou de R\$14.600 para R\$114.600.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2012, foi aprovada a integralização de capital pela Companhia no montante de R\$80.000 na subsidiária Integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) mediante incorporação de parte das reservas de lucros. Com essa integralização o capital social da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) passou de R\$320.000 para R\$400.000. Novamente, através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2012, foi aprovada nova integralização de capital pela Companhia no montante de R\$120.000 em espécie e em bens. Com essa integralização o capital social da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) passou de R\$400.000 para R\$520.000.

Em 24 de agosto de 2012, foi constituída a empresa Rental Brasil Administração e Participação S.A. conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2012. O capital da sociedade é de R\$150.000 em 31 de dezembro de 2012, dos quais foram integralizados R\$40.922 em espécie e bens.

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas subsidiárias diretas é como segue:

(i) Balanços Patrimoniais

31/12/13	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	Rental Brasil	LFI SRL	Localiza JF
Ativos									
Circulantes	351.831	22.193	110.209	15.301	15	5.357	12.709	116	538
Não circulantes:									
Realizável a longo prazo	13.718	2.123	2.453	16	-	-	-	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	884.046	124	-	-	-	-	(*)28.612	-	8.844
Intangível	1.764	1.172	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.251.363	25.612	112.662	15.317	15	5.357	41.321	116	9.382
Passivos									
Circulantes	256.347	10.346	12.888	11.152	-	5.117	399	-	3.402
Não circulantes	201.452	14.662	10.032	-	487	-	-	44	1.269
Patrimônio líquido	793.564	604	89.742	4.165	(472)	240	40.922	72	4.711
Total	1.251.363	25.612	112.662	15.317	15	5.357	41.321	116	9.382

31/12/12	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	Rental Brasil	LFI SRL
Ativos								
Circulantes	154.253	17.238	15.407	8.665	14	5.147	19.067	129
Não circulantes:								
Realizável a longo prazo	4.490	1.724	1.483	1	-	-	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	868.592	158	-	-	-	-	(*)22.087	-
Intangível	1.628	286	-	-	-	-	-	-
Total	1.028.967	19.406	16.890	8.666	14	5.147	41.154	129
Passivos								
Circulantes	178.296	8.568	13.786	4.501	-	4.907	232	-
Não circulantes	198.087	10.234	9.920	-	405	-	-	49
Patrimônio líquido	652.584	604	(6.816)	4.165	(391)	240	40.922	80
Total	1.028.967	19.406	16.890	8.666	14	5.147	41.154	129

(*) Refere-se a terreno transferido pela Localiza para a Rental Brasil S.A. como aumento de capital e gastos incorridos com edificações em 2013.

(ii) Demonstrações dos Resultados

2013	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL	Localiza JF
Receita líquida	838.008	18.788	52.777	23.643	-	18.609	-	1.435
Resultado bruto	320.033	15.354	45.381	11.667	-	18.242	-	84
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	279.427	16.718	(3.281)	11.769	(81)	18.730	(8)	60
Lucro (prejuízo) líquido	184.892	14.106	(3.442)	9.001	(81)	16.370	(8)	45

2012	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL
Receita líquida	802.742	16.848	55.880	16.276	-	15.438	-
Resultado bruto	257.649	13.084	50.795	7.971	-	15.152	(1)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	190.666	13.980	4.009	7.594	(74)	15.453	(2)
Lucro (prejuízo) líquido	126.009	11.706	2.396	5.682	(74)	13.535	(2)

(iii) Dividendos de Subsidiárias

2013	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Car Rental	Car Assistance	Localiza JF	Total
Dividendos de 2012	29.929	3.324	2.297	4.166	-	39.716
Dividendos antecipados de 2013	-	10.429	6.495	12.013	-	28.937
Dividendos propostos de 2013	43.912	3.677	2.506	4.357	44	54.496
Total	73.841	17.430	11.298	20.536	44	123.149

2012	Localiza Franchising Brasil	Localiza Car Rental	Car Assistance	Total
Dividendos de 2012	8.383	3.386	9.370	21.139
Total	8.383	3.386	9.370	21.139

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com empresas subsidiárias

	Localiza Fleet		Localiza Serviços Prime		Outros		Totais	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Saldos:								
Contas a receber	2.966	1.815	-	-	7.882	2.045	10.848	3.860
Dividendos a receber de subsidiárias	43.912	29.929	-	-	10.584	9.787	54.496	39.716
Outras contas a receber								
(circulante e não circulante) (Nota 6)	1.213	-	1	3.021	4.206	728	5.420	3.749
Passivo a descoberto de subsidiárias (Nota 13)	-	-	-	6.816	472	391	472	7.207
Contas a pagar a subsidiárias (Nota 13)	-	1.661	-	-	300	70	300	1.731
	Localiza Fleet		Localiza Car Rental		Outros		Totais	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Transações:								
Recuperação de custos e despesas	12.706	12.375	708	610	5.441	4.138	18.855	17.123
Receita de aluguel de carros	13.510	10.031	10.462	7.213	3	26	23.975	17.270

Em 31 de dezembro de 2013, existem avais referentes a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$651.322 (R\$767.683 em 31 de dezembro de 2012), prestados entre Localiza e Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet). Também há avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro garantia em processos judiciais que montam R\$11.443 (R\$16.283 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia otimiza o caixa através da administração centralizada e com conceito de caixa único.

Os direitos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados ao fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas subsidiárias integrais.

(ii) Localiza JF Aluguel de Carros Ltda.

Em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de agosto de 2013, os acionistas aprovaram a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Localiza JF Aluguel de Carros Ltda., empresa franqueada da Localiza que conduzia o negócio de aluguel de carros nas cidades de Juiz de Fora e Rio Novo, em Minas Gerais e Três Rios, Resende e Volta Redonda no Rio de Janeiro. Em 6 de agosto de 2013, foi assinado o contrato de compra e venda no montante total de R\$15.567, gerando um investimento de R\$4.710, um ágio no montante de R\$7.846 em função da rentabilidade futura projetada alocado à Divisão de Aluguel de Carros e mais valia de ativos imobilizados-carros no montante de R\$3.011. O acervo líquido adquirido pela Companhia era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Ativos em 30 de junho de 2013		Passivos e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013	
Ativos circulantes:		Passivos circulantes e não circulantes:	
Disponibilidades	5	Provisões	74
Total dos ativos circulantes	5	Empréstimos e financiamentos	7.072
		Mútuo	1.226
		Total dos passivos circulantes e não circulantes:	8.372
Ativos não circulantes:		Patrimônio líquido:	
Imobilizado	13.077	Capital social	4.710
Total dos ativos não circulantes	13.077	Total do patrimônio líquido	4.710
Total dos ativos	13.082	Total dos passivos e do patrimônio líquido	13.082

(iii) Transações com outras partes relacionadas

- Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012(*)	2013	2012(*)
Remuneração do Conselho de Administração	7.930 (**)	2.827	7.930 (**)	2.827
Administração e Diretoria Executiva:				
Honorários e remuneração	12.971	10.946	22.912	17.695
Encargos sociais	3.465	3.388	5.733	5.216
Opções outorgadas reconhecidas	4.288	4.612	4.288	4.612
Plano de previdência complementar (Nota 25)	1.920	2.245	3.183	3.422
Total	30.574	24.018	44.046	33.772

(*) Recalculado

(**) Os membros do Conselho de Administração que também participam como Diretores Estatutários não fazem jus à remuneração do Conselho de Administração.

Em 2012, o Presidente do Conselho de Administração acumulou a função de Diretor-Presidente da Companhia, portanto, não havia remuneração como Presidente do Conselho de Administração.

Em 2013, o Presidente do Conselho de Administração não acumulou mais a função de Diretor-Presidente da Companhia (a partir de abril de 2013), passando a receber honorários como Presidente do Conselho de Administração, o que explica o aumento na remuneração do Conselho de Administração em 2013.

A Companhia possui Plano de Previdência para a Administração (vide maiores detalhes na Nota 25). Exceto por este plano, a Companhia não possui outros programas de rescisão de contrato de trabalho para a Administração.

8. IMOBILIZADO

O valor contábil bruto, a depreciação acumulada e o valor residual do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentado a seguir:

	Individual (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2012	1.766.568	223.116	1.989.684	2.912.406	247.447	3.159.853
Adições	1.634.535	17.675	1.652.210	2.029.242	24.399	2.053.641
Baixas/transferências (*)	(1.448.999)	(11.747)	(1.460.746)	(1.789.179)	(11.533)	(1.800.712)
Em 31 de dezembro de 2013	1.952.104	229.044	2.181.148	3.152.469	260.313	3.412.782
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2012	(99.850)	(75.442)	(175.292)	(378.136)	(76.488)	(454.624)
Adições	(84.791)	(29.121)	(113.912)	(229.048)	(29.383)	(258.431)
Baixas/transferências (*)	119.778	11.647	131.425	236.106	11.641	247.747
Em 31 de dezembro de 2013	(64.863)	(92.916)	(157.779)	(371.078)	(94.230)	(465.308)
Valor residual:						
Em 31 de dezembro de 2012	1.666.718	147.674	1.814.392	2.534.270	170.959	2.705.229
Em 31 de dezembro de 2013	1.887.241	136.128	2.023.369	2.781.391	166.083	2.947.474

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro. Incluem também as transferências dos carros desativados para renovação da frota transferidos para ativos não correntes a venda, e os saldos do imobilizado referentes à aquisição da empresa franqueada de Juiz de Fora (maiores detalhes na nota explicativa 7b (ii)).

A composição das principais classes do grupo “Outros Imobilizados”, assim como seus valores residuais, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	86.538	80.933	86.574	80.933
Móveis e utensílios	21.666	23.644	22.380	24.380
Equipamentos de informática	10.660	10.901	10.800	11.013
Imobilizações em curso	2.043	15.862	15.074	22.301
Terrenos	681	681	16.503	16.503
Outros	14.540	15.653	14.752	15.829
Total	136.128	147.674	166.083	170.959

(*) A vida útil de amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros foi revisada, considerando a expectativa de renovação dos contratos de aluguéis de imóveis, nos termos do contrato.

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos consolidados das rubricas “Carros” e “Outros Imobilizados” incluem valores residuais de bens do ativo imobilizado adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$223.131 (R\$117.457 em 31 de dezembro de 2012). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos financeiros vide Nota 23.

As taxas médias de depreciação dos bens do ativo imobilizado estão mencionadas na Nota 2.7.7.

Efeito da redução do IPI

A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual de realização estimado no final da vida útil, deduzido das despesas estimadas de vendas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo em 21 de maio de 2012, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros. O impacto da redução do IPI no preço dos carros foi estimado em R\$180,5 milhões (R\$116,0 milhões na Divisão de Aluguel de Carros e R\$64,5 milhões na Divisão de Gestão de Frotas).

A prorrogação da redução do IPI até o final de 2013 não trouxe novos impactos na depreciação, uma vez que a depreciação adicional anunciada pela Companhia no 2T12 contemplou o ajuste para toda a frota e se baseou na premissa de que os preços não retornariam aos patamares anteriores à redução do IPI.

O saldo da depreciação adicional em razão da redução do IPI já é irrelevante em ambas as Divisões.

No final de 2013, o Governo brasileiro anunciou a continuidade do aumento gradual do IPI para carros novos a partir de janeiro de 2014. A expectativa é que a alíquota volte ao patamar original em julho de 2014.

A Companhia acredita que o aumento da alíquota de IPI tenha pouco impacto nos preços praticados de carros novos e seminovos e na depreciação por carro em função do aumento da capacidade instalada das montadoras de carros novos acima do aumento da demanda esperada pelo mercado e das restrições a importações pela Argentina.

Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”. Os saldos em cada um dos exercícios é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Custo	135	27	25.636	18.208
Depreciação acumulada	(16)	(1)	(9.116)	(4.931)
Valor residual	119	26	16.520	13.277

Construção da nova sede corporativa da Companhia

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 20 de junho de 2013 a construção da nova sede corporativa da Companhia. O investimento esperado é de aproximadamente R\$210.000 a preços atuais. Tal investimento permitirá: (i) a redução de despesas com aluguel de imóveis no futuro; (ii) ganho de produtividade com a centralização das atividades administrativas e de suporte, hoje dispersas em cinco edifícios; e (iii) suportar o crescimento da Companhia permitindo a mesma integração e localização da administração central.

O terreno de 30 mil m² foi comprado há 5,2 anos e atualmente é de propriedade da Rental Brasil Administração e Participação S.A., subsidiária integral da Localiza, com gastos de R\$22.087 com terreno, projetos e aprovações junto às autoridades municipais. Esse montante não está incluído no valor aprovado para a construção. Do investimento total aprovado foram gastos R\$6.525 até 31 de dezembro de 2013. O atual mobiliário e equipamentos serão aproveitados nas novas instalações.

9. INTANGÍVEL

(a) *Software*

O custo, a amortização acumulada e o valor residual são apresentados a seguir:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Custo:		
Em 31 de dezembro de 2012	42.318	44.726
Adições	15.623	17.098
Em 31 de dezembro de 2013	57.941	61.824
Amortização acumulada:		
Em 31 de dezembro de 2012	(8.011)	(8.505)
Adições	(5.575)	(6.028)
Em 31 de dezembro de 2013	(13.586)	(14.533)
Valor residual de <i>software</i>:		
Em 31 de dezembro de 2012	34.307	36.221
Em 31 de dezembro de 2013	44.355	47.291

Em 31 de dezembro de 2013, a estimativa das despesas de amortização para os próximos cinco anos é como segue:

	Individual (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
2014	5.374	5.875
2015	4.843	5.334
2016	4.081	4.505
2017	2.452	2.691
2018	355	420
Valor residual de <i>software</i> já implantados a amortizar	17.105	18.825
<i>Software</i> em fase de implantação (*)	27.250	28.466
Valor residual de <i>software</i>	44.355	47.291

(*) Corresponde aos valores de custos de *softwares* em fase de implantação, os quais ainda não são amortizados.

As despesas com amortização dos *softwares* são alocadas à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) **Ágio na aquisição de investimentos**

O valor contábil bruto, a amortização acumulada e o valor residual do ágio são apresentados a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Ágio na aquisição da participação de minoritário em subsidiárias	4.918	4.918
Ágio na aquisição de investimentos em empresa franqueada (Nota 7 b(ii))	7.846	-
Amortização acumulada	(410)	(410)
Valor residual	12.354	4.508

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, o ágio gerado na aquisição de participação de minoritário em subsidiárias, alocado à Divisão de Aluguel de Carros, deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 e passou a ser testado para impairment, ao menos anualmente.

O ágio gerado no montante de R\$7.846 na aquisição de empresa franqueada alocado à Divisão de Aluguel de Carros não será amortizado e passou a ser testado para impairment ao menos anualmente.

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Montadoras de carros	318.232	246.725	378.102	288.403
Serviço de manutenção e peças	22.897	23.614	35.949	32.903
Aluguéis	6.727	5.802	6.727	5.808
Prêmios de seguro	12.561	14.268	12.540	14.268
Outros	26.537	14.192	27.164	14.770
Total	386.954	304.601	460.482	356.152

A variação na rubrica consolidada de fornecedores em 2013 é basicamente o saldo a pagar à montadoras referente ao aumento na quantidade e no preço médio dos carros comprados no final do exercício, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento médio de 60 dias.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Honorários da Administração	1.572	2.362	3.144	4.724
Provisão de férias	19.066	16.174	24.994	21.472
Provisão para participação dos empregados nos resultados	26.142	13.800	36.366	19.066
INSS	4.393	3.796	5.992	5.171
FGTS	918	842	1.249	1.136
Outros	1.468	1.138	2.159	1.619
Total	53.559	38.112	73.904	53.188

A Companhia possui programa de participação nos lucros ou resultados na forma da Lei 10.101/2000 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados da Companhia (Lucro Líquido e Rentabilidade), que determinam o montante máximo a pagar de PLR além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis derivadas do contrato de gestão e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

O aumento da provisão da participação dos empregados nos lucros de 2013 em relação a 2012 deu-se em função dos resultados alcançados pela Companhia no exercício de 2013.

A Localiza efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os colaboradores, que são classificados como “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas

gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Taxa média efetiva de juros (TIR)
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	Vencimento	
Em moeda nacional (R\$)						
Debêntures - 2ª emissão (a)	66.707	133.161	66.707	133.161	02/07/14	CDI + 0,6% a.a.
Debêntures - 4ª emissão (a)	194.432	349.244	194.432	349.244	05/05/14 a 05/05/17	114,2% do CDI
Debêntures - 5ª emissão (a)	501.859	500.001	501.859	500.001	30/05/16 a 30/05/17	114,5% do CDI
Debêntures - 6ª emissão (a)	305.583	303.884	305.583	303.884	15/10/16 a 15/10/19	CDI + 1,07% a.a.
Debêntures - 7ª emissão (a)	509.249	-	509.249	-	30/03/16 a 30/09/21	113,6% do CDI
Capital de giro e outros (b)	152.529	187.013	401.563	416.938	23/05/14 a 15/12/19	Equivalente a CDI + 1,5% a.a.(*)
Swap Pré (c)	(3.084)	890	(5.450)	3.482	-	swap – CDI por taxa pré
Em moeda estrangeira						
Empréstimo em moeda estrangeira – Dólar (d)	369.596	348.381	369.596	348.381	17/08/15 a 16/08/17	108,4% e 114,7% do CDI
Total	2.096.871	1.822.574	2.343.539	2.055.091		
Passivo circulante	172.514	141.238	275.394	210.059		
Passivo não circulante	1.924.357	1.681.336	2.068.145	1.845.032		

(*) Do total de R\$401.563, R\$93.712 se referem a contratos de *leasing* da subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet), com taxa média de 10,28%a.a. (R\$43.220, à taxa média de 9,58% a.a., em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	1.822.574	1.633.841	2.055.091	2.074.425
Captações	498.530	303.588	608.842	425.909
Juros e encargos financeiros	166.192	150.917	187.044	192.399
Amortização de principal	(258.218)	(123.508)	(349.941)	(450.509)
Amortização de juros	(129.123)	(143.154)	(152.047)	(190.615)
Swap Pré	(3.084)	890	(5.450)	3.482
Saldo final	2.096.871	1.822.574	2.343.539	2.055.091

O resumo das principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

(a) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2013, a Localiza possuía cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. As emissões da Localiza possuem certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam: **(i)** pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; **(ii)** questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000; **(iii)** redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; **(iv)** a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações ou a parte cindida ou sociedade resultante da incorporação ou fusão permaneça dentro do atual Grupo de Controle da Emissora; **(v)** rebaixamento do *rating* de emissão pela *Standard & Poor's* em duas ou mais notas na classificação de risco, em escala nacional, em relação ao *rating* concedido nas respectivas datas de emissão, sendo: a) para a 2ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); b) para a 4ª emissão, em relação ao *rating* brAA- (BR, duplo A, negativo); c) para a 5ª emissão, em relação ao *rating* concedido brAA (BR, duplo A); d) para a 6ª emissão, se o *rating* corporativo da emissora for rebaixado para brA+ (BR, A, positivo), em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do “poder de controle da Companhia” pelos atuais controladores; e e) para a 7ª emissão, rebaixamento de quaisquer dos *ratings* corporativos concedidos pela *Moody's*, *Standard&Poor's* ou *Fitch Ratings* à Emissora para os seguintes níveis de classificação de risco ou menos, em escala nacional: Aa3, AA- e AA-, respectivamente; e **(vi)** não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme a seguir:

Dívida Líquida/ EBITDA ajustado(*) (limite máximo)	EBITDA ajustado(*)/Despesas Financeiras Líquidas (limite mínimo)	Emissão
3,25	2,00	2ª emissão
4,00	1,50	4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões

(*) O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes (i) das despesas (receitas) financeiras, líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; (iii) das despesas de depreciação e amortização, para a 4ª emissão. Para a 2ª, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelas despesas (receitas) não operacionais, líquidas e (ii) pela participação minoritária. Para a 5ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelos custos com *stock options* e (ii) pelas despesas não recorrentes. Para a 6ª e 7ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelo *impairment*.

As despesas incorridas com a emissão de debêntures da Localiza, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$12.143 e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2013, o valor a ser apropriado era de R\$7.384, sendo apresentados líquidos em cada respectiva debênture.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares àquelas aplicáveis às debêntures. Em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais características particulares de cada uma das emissões estão descritas a seguir:

- 2ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures junto à CVM, com liquidação financeira de R\$200.000 em julho de 2007. Os recursos foram destinados para alongamento da dívida. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, série única, com valor nominal unitário de R\$10 na data de sua emissão, 2 de julho de 2007. O prazo é de sete anos, com amortizações no 5º, 6º e 7º anos e pagamentos semestrais de juros. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essas debêntures estão sujeitas a resgate antecipado total ou parcial, a partir do 36º mês da data de emissão, com pagamento do prêmio de 1% proporcional ao período entre a data de resgate e o vencimento final, calculado conforme fórmula estipulada na escritura das debêntures.

Em julho de 2012 e de 2013, a Localiza liquidou a 1ª e a 2ª parcelas desta emissão de debêntures, no montante de principal de R\$66.600, cada.

- 4ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

A Companhia emitiu 370 debêntures, com liquidação financeira de R\$370.000 em 11 de maio de 2010. Os recursos são destinados para investimento em frota e reforço de capital de giro da Localiza. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie com garantia flutuante, em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$240.000 e a 2ª série no valor de R\$130.000, com valor nominal unitário de R\$1.000, na data de sua emissão, 5 de maio de 2010. O prazo é de sete anos, com amortizações em seis parcelas para a 1ª série e em quatro parcelas para a 2ª série. As debêntures farão jus a juros remuneratórios pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essa emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, a exclusivo critério da Localiza, a qualquer tempo a partir da data de emissão, desde que o resgate ocorra em data que coincida com uma data de pagamento da remuneração ou uma data de pagamento do principal. O resgate antecipado está sujeito ao pagamento de prêmio de 1,20% calculado sobre o Valor Nominal Unitário das debêntures devidamente acrescido da remuneração da 1ª ou da 2ª séries, calculada *pro rata temporis*, a partir da última data de pagamento da remuneração até a data do efetivo resgate.

Em maio de 2013, a Localiza liquidou a 2ª parcela da primeira série desta emissão de debêntures, no montante de principal de R\$24.000.

Em outubro de 2013, a Localiza resgatou, antecipadamente, a totalidade da 2ª série desta emissão.

- 5ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 30 de maio de 2011, a Companhia emitiu 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$500.000, com liquidação financeira em 10 de junho de 2011. Cerca de R\$300.000 dos recursos captados foram utilizados para o pagamento antecipado da dívida com vencimento em 2011 e parte das dívidas com vencimentos em 2012 e 2013. O restante

dos recursos é destinado para investimento em frota e reforço de capital de giro. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de série única, da espécie quirografária. O prazo de vencimento é de seis anos, com amortizações em duas parcelas iguais, sendo a 1ª parcela em 30 de maio de 2016 e a 2ª parcela em 30 de maio de 2017. As debêntures farão jus a juros remuneratórios de 114,5% do CDI (taxa efetiva de juros) pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essa emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 29 de maio de 2013, a exclusivo critério da Localiza, mediante o pagamento do valor nominal, acrescido da remuneração devida até a data do efetivo resgate e do prêmio de 0,30% ajustado pelo prazo remanescente, incidente sobre o saldo devedor atualizado das debêntures.

- 6ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 15 de outubro de 2012, a Companhia emitiu 30.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$300.000, com liquidação financeira em 31 de outubro de 2012. Os recursos captados foram utilizados para amortização antecipada de dívidas da Companhia e de suas subsidiárias e para investimento em frota. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de série única, da espécie quirografária. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações em quatro parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: 10% em 15 de outubro de 2016, 10% em 15 de outubro de 2017, 40% em 15 de outubro de 2018 e 40% em 15 de outubro de 2019. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas de *spread* de 0,95% a.a., pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval.

Essa emissão está sujeita ao resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 15 de outubro de 2014, a exclusivo critério da Localiza, mediante o pagamento do valor nominal, acrescido da remuneração devida até a data do efetivo resgate e do prêmio de 0,20% ajustado pelo prazo remanescente, incidente sobre o saldo devedor atualizado das debêntures, conforme fórmula definida na escritura, sendo que não haverá pagamento de prêmio se o resgate antecipado facultativo ocorrer nos dois últimos anos de vigência das debêntures.

- 7ª emissão da Localiza Rent a Car S.A.

Em 10 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a 7ª emissão de debêntures simples da Localiza, não conversíveis em ações, em série única e da espécie quirografária, com Garantia Fidejussória adicional pela subsidiária integral Localiza Fleet S.A. (anteriormente denominada Total Fleet S.A.). As 50.000 debêntures possuem valor nominal unitário de R\$10 na data de emissão, totalizando R\$500.000. Esta emissão possui certas hipóteses de vencimento antecipado equivalentes aos termos já mencionados e *covenants* financeiros idênticos aos da 4ª, 5ª e 6ª emissões. Esta emissão paga juros semestrais e tem amortização com o seguinte cronograma: R\$37.500 semestralmente entre 30 de abril de 2016 e 30 de outubro de 2019; e R\$50.000 semestralmente entre abril de 2020 e outubro de 2021.

Os recursos foram liberados no dia 9 de outubro de 2013 e foram utilizados para reforçar o caixa e para liquidar antecipadamente as seguintes dívidas: i) R\$30.000 – parcela de empréstimo com vencimento em 25/11/2013 e, ii) R\$130.000 – resgate total da 2ª tranche da 4ª emissão de debêntures, com vencimento final em 2017 (amortização anual de 30% em 2014/15 e de 20% em 2016/17) ao qual o debenturista titular concedeu dispensa de pagamento de penalidade em função do pagamento antecipado, que seria de R\$1.600.

- 1ª emissão da Localiza Fleet S.A. (anteriormente denominada Total Fleet S.A.)

A subsidiária integral Localiza Fleet emitiu 40.000 debêntures com liquidação financeira líquida de R\$400.000 em 30 de setembro de 2009. Os recursos foram utilizados para reforço de capital de giro, para distribuição de dividendos e para liquidação de saldos em aberto provenientes de transações com a Localiza. O prazo é de 6 anos, com amortizações em quatro parcelas iguais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 30 de setembro de 2012 e a última parcela em 30 de setembro de 2015 e pagamentos semestrais de juros. Essa emissão de debêntures possui garantia fidejussória da Localiza.

Esta emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, a exclusivo critério da Localiza Fleet, a partir do 36º mês da data de emissão, em datas que coincidirem com uma data de pagamento da remuneração ou de pagamento do principal, desta forma, em 29 de junho de 2012 a Localiza Fleet liquidou antecipadamente a 2ª parcela de sua única emissão de debêntures, com vencimento original em 30 de setembro de 2013, no montante de principal de R\$100.000 e, em setembro de 2012, antecipou o pagamento de R\$200.000, cujos vencimentos originais eram 28 de setembro de 2014 e 2015, de forma que a Localiza Fleet liquidou integralmente a sua debênture.

(b) Capital de Giro e Outros

(i) Capital de giro

- Em 15 de dezembro de 2009, a Localiza contratou empréstimo no valor de R\$150.000 com vencimento final em 23 de novembro de 2015. A amortização do principal ocorrerá em 4 parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: R\$15.000 em 23 de novembro de 2012, R\$30.000 em 23 de novembro de 2013, R\$45.000 em 23 de novembro de 2014 e R\$60.000 em 23 de novembro de 2015. Os juros são pagos a cada semestre, no vencimento e na liquidação da dívida. Essa operação possui aval da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet).

Em 29 de dezembro de 2011, a Localiza liquidou, antecipadamente, a primeira parcela deste empréstimo no valor de principal de R\$15.000, sem pagamento de prêmio. Em 09 de outubro de 2013, foi liquidada antecipadamente a parcela de R\$30.000, com vencimento em 23 de novembro de 2013, sem pagamento de prêmio. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2013 é de R\$104.705.

- Em 21 de junho de 2010, a Localiza contratou R\$50.000 com vencimento final em 18 de junho de 2016 nesta mesma modalidade de empréstimo de capital de giro. A amortização do principal ocorrerá em quatro parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: em 18 de junho de 2013, R\$5.000; em 18 de junho de 2014, R\$10.000; em 18 de junho de 2015, R\$15.000; e em 18 de junho de 2016, R\$20.000. Os juros são pagos a cada semestre, no

vencimento e na liquidação da dívida. Essa contratação possui aval da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet). Em 28 de junho de 2013, foi liquidada a parcela de R\$5.000 ficando um saldo remanescente de R\$44.575 em 31 de dezembro de 2013.

- Em 29 de dezembro de 2011, a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) contratou empréstimo no valor de R\$130.000 com vencimento final em 15 de dezembro de 2019. A amortização do principal ocorrerá em seis parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: R\$13.000 em 15 de dezembro de 2014, R\$13.000 em 15 de dezembro de 2015, R\$7.000 em 15 de dezembro de 2016, R\$19.000 em 15 de dezembro de 2017, R\$26.000 em 15 de dezembro de 2018 e R\$52.000 em 15 de dezembro de 2019. Os juros são pagos a cada semestre, no vencimento e na liquidação da dívida. Esta operação possui aval da Localiza. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2013 é de R\$127.687.

As três operações acima possuem certas hipóteses de vencimento antecipado semelhantes às hipóteses (i) e (ii) das emissões de debêntures da Localiza.

(ii) Arrendamento mercantil financeiro

Em 31 de dezembro de 2013, a Localiza e a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) possuía operações de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$124.596, conforme mencionado na Nota 23.

(c) Swap Pré

Em 15 de junho de 2012, a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) realizou contrato de *swap (plain vanilla)*. O contrato prevê troca entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros a cada seis meses nas seguintes datas: 17 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013, 16 de dezembro de 2013, 16 de junho de 2014 e 15 de dezembro de 2014, quando o contrato finaliza.

O valor base utilizado é de R\$130.000, sendo que o valor de liquidação garantido pelo Banco é de 109,7% do CDI e o valor de liquidação garantido pela Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) é de 9,6% a.a..

Em 05 de novembro de 2012, a Localiza realizou sete contratos de *swap (plain vanilla)* prevendo trocas entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros, onde a Localiza está ativa na taxa de 113,8% do CDI e passiva nas taxas relacionadas. Para maiores detalhes, vide Nota 22 (d).

No ano de 2013, foram encerrados três contratos com valor nocional total de R\$78.050 e o saldo a receber consolidado dos contratos em aberto em 31 de dezembro é de R\$5.450.

(d) Empréstimos em Moeda Estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contrata empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações são contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As

operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção, sendo suas características específicas apresentadas na Nota 22 (d).

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía dois contratos de empréstimo em moeda estrangeira:

- Em 29 de junho de 2010, a Localiza contratou empréstimo no valor de US\$95.506, com vencimento do principal e juros em 25 de maio de 2016. Esse valor foi convertido para reais à taxa de R\$1,78 para cada US\$1,00, resultando em uma captação de R\$170.000. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais *spread* pela variação de 114,7% do CDI. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2013 é de R\$245.206.
- Em 24 de agosto de 2011, a Localiza assinou contrato de empréstimo no valor de US\$75.000, equivalentes a R\$123.000 para amortização final em seis anos, sendo os recursos disponibilizados para a Localiza em novembro de 2011. Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial mais juros (LIBOR de 3 meses + 1,6% ao ano) por 102,5% do CDI. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2013 é de R\$124.390.

Ambas as operações são operações “casadas” que consistem formalmente, cada uma delas, em um contrato de empréstimo e um contrato de operação de *swap*, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidadas simultaneamente, equivalendo a um único valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, ambas as operações tratam-se de empréstimos denominados em moeda local acrescidos de determinadas taxas de juros. Portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Considerando o exposto anteriormente, a Localiza e suas subsidiárias não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio. Dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, uma vez que seu endividamento está exposto exclusivamente à variação do CDI.

Nessas operações foram concedidos avais da Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) e aplicam-se certas hipóteses de vencimentos antecipados. Os contratos de empréstimos de 29 de junho de 2010 e 24 de agosto de 2011 possuem certas hipóteses de vencimento antecipados em condições similares às da 4ª e 5ª emissões de debêntures da Localiza, respectivamente.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Contas a pagar e passivo a descoberto de subsidiárias (Nota 7(b) (item i))	772	8.938	-	-
Outros impostos federais	8.750	3.968	11.644	6.978
Obrigações fiscais municipais	1.009	1.682	1.879	2.357
Adiantamento de clientes de aluguel	19.601	17.637	21.539	20.055
Prêmio de seguros a repassar (*)	34.166	29.640	34.344	29.819
Receitas a realizar (**)	36	33	6.840	4.045
Outros	2.166	6.144	2.318	6.821
Total dos outros passivos circulantes	66.500	68.042	78.564	70.075
Receitas a realizar (**)	82	101	15.346	11.931
Outros	10.171	13.947	14.115	18.050
Total dos outros passivos não circulantes	10.253	14.048	29.461	29.981
Total dos passivos circulantes e não circulantes	76.753	82.090	108.025	100.056

(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que são repassados pela Localiza à seguradora (Nota 2.7.11).

(**) Refere-se, basicamente, à receita de *flat fee* faturada para as empresas franqueadas para cessão do direito de uso da marca Localiza. Esta receita é reconhecida no resultado durante os prazos dos contratos (geralmente por 60 meses).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

(a) Provisões e Passivos Contingentes

(i) Provisões judiciais constituídas

A Localiza e suas subsidiárias estão contestando judicialmente certas questões relativas a processos cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros), previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião de seus assessores legais.

Durante o ano de 2013, ocorreram movimentações no saldo das provisões para contingências trabalhistas e cíveis conforme verificado no quadro abaixo:

	Individual (BR GAAP)				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	2.163	6.277	13.040	5.007	26.487
Constituição de provisões, líquidas de reversões	295	755	10.282	7.601	18.933
Provisões judiciais pagas	-	(219)	(2.285)	(4.669)	(7.173)
Atualização monetária, líquida	1.068	296	-	-	1.364
Em 31 de dezembro de 2013	3.526	7.109	21.037	7.939	39.611

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	3.912	6.825	16.797	7.633	35.167
Constituição de provisões, líquidas de reversões	695	861	12.389	7.593	21.538
Provisões judiciais pagas	-	(219)	(2.285)	(4.710)	(7.214)
Atualização monetária, líquida	1.068	374	-	-	1.442
Em 31 de dezembro de 2013	5.675	7.841	26.901	10.516	50.933

O sumário das principais discussões que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores, ocorridas no exercício, é como segue:

Trabalhistas:

- A Localiza e suas subsidiárias são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. A variação nas provisões das causas trabalhistas deu-se em função de: (i) aumento na quantidade de processos que passou de 512 em 31 de dezembro de 2012 para 604 em 31 de dezembro de 2013; e (ii) novas ações civis públicas sendo o objeto principal a irregularidade constatada na jornada de trabalho dos colaboradores que gerou uma provisão de R\$1.250.

Cíveis:

- Em 31 de dezembro de 2013, a Localiza e suas subsidiárias são parte em processos cíveis relacionados a: (a) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros; (b) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

Os valores consolidados provisionados em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$10.516, referem-se a 982 ações que a Companhia avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso. Existem ainda 33 processos, cujo valor original das causas somam R\$1.864 que não foram provisionados em função de o risco ser possível.

Previdenciárias:

- A Localiza e suas subsidiárias são parte em diversos processos de natureza previdenciária, principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) salário educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas e (iii) FAP – Fator de Atualização Previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia. Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no valor total de R\$12.476 e depósitos judiciais no montante de R\$957 em 31 de dezembro de 2013 (R\$14.340 em depósitos e fianças em 31 de dezembro de 2012).

Ainda baseada na opinião de seus assessores legais, a Administração da Companhia não crê que a resolução de tais questões venha a impactar substancialmente a sua posição patrimonial. A Companhia acredita que as provisões constituídas, referentes aos riscos de perda provável, são suficientes para cobrir os riscos envolvidos.

(ii) Passivos contingentes em andamento - não provisionados, pois as probabilidades de perda são possíveis ou remotas

- A Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) possuem processos administrativos e judiciais que se referem, basicamente, à incidência de ICMS nas transferências de carros de seu ativo imobilizado entre seus estabelecimentos, bem como na venda dos carros desativados das atividades de aluguel. A Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) não constituem provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em precedentes legais, dentre os quais a Súmula 166. Em alguns processos, a Companhia apresenta cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante de R\$16.097, e depósitos judiciais, no valor total de R\$153 em 31 de dezembro de 2013 (R\$21.230 em depósitos e fianças em 31 de dezembro de 2012).
- Em 7 de julho de 2006, foi editado, pelo Confaz, o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo e Santa Catarina. A Localiza está discutindo judicialmente em alguns Estados a legalidade desse normativo e vem obtendo liminares e sentenças favoráveis, além de já possuir decisões definitivas favoráveis em determinados Estados da Federação. Os assessores legais, com base em precedentes favoráveis, classificam as chances de perda como remotas e, portanto, nenhuma provisão foi constituída, por não se tratar de uma obrigação legal.
- A Localiza possui diversas autuações que se referem, basicamente, à incidência de ISS sobre os faturamentos de reembolso de combustível cobrados dos clientes e descontos a eles concedidos. A Localiza não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das remotas chances de perda, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam em decisões precedentes da Justiça. Em alguns processos, a Localiza apresentou cartas de fiança bancária para suspender a exigibilidade do crédito tributário da Fazenda, no montante de R\$11.585, ou realizou depósitos judiciais, no valor de R\$3.736, em 31 de dezembro de 2013 (R\$7.870 em depósitos e fianças, em 31 de dezembro de 2012).
- A Localiza e suas subsidiárias são parte em diversos processos de natureza previdenciária que questionam, principalmente, o não recolhimento de determinados encargos previdenciários sobre valores pagos a título de previdência privada, seguro de vida, participação nos lucros, dentre outros, totalizando o valor não provisionado de R\$14.922. Os assessores legais, com base em precedentes e decisões judiciais favoráveis, classificam as chances de perda como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída, por não se tratarem de obrigações legais.
- A Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) são parte em diversos processos questionando o recolhimento do IPVA no Estado de São Paulo, em decorrência da Lei Estadual nº 13.296/2008. A Companhia e sua subsidiária integral

Localiza Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede, e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, recolhendo o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais. A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função das chances de perda serem apenas possíveis, conforme expectativa dos seus assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN). Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária, no montante de R\$8.039 e depósitos judiciais, no valor de R\$11.919, em 31 de dezembro de 2013 (R\$7.398 em depósitos e fianças, em 31 de dezembro de 2012).

(b) Depósitos Judiciais

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais. A movimentação dos saldos de depósitos judiciais, segregados por natureza, é como segue:

	Individual (BR GAAP)				
	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	9.218	5.118	3.178	2.136	19.650
Depósitos judiciais constituídos,					
líquidos das baixas	2.691	(2.523)	2.171	72	2.411
Atualização monetária, líquida	3.271	(1.457)	-	217	2.031
Em 31 de dezembro de 2013	15.180	1.138	5.349	2.425	24.092

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	11.133	5.118	4.605	2.186	23.042
Depósitos judiciais constituídos, líquidos das baixas	11.832	(2.523)	3.271	146	12.726
Atualização monetária, líquida	3.535	(1.457)	-	230	2.308
Em 31 de dezembro de 2013	26.500	1.138	7.876	2.562	38.076

Durante o ano de 2013, a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) realizaram depósitos judiciais no valor total de R\$11.400, nas ações em que discutem a cobrança de IPVA pelo Estado de São Paulo. Referidos depósitos visam suspender a exigibilidade do crédito tributário e viabilizar o questionamento judicial das cobranças, tendo em vista que o recolhimento do IPVA dos veículos das Companhias é feito para o Estado de Minas Gerais, local de sua sede e seu domicílio tributário, com base nos artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Lei nº 11.941/09, além de alterar a Lei nº 6.404/76, instituiu o Regime Tributário de Transição ("RTT"), optativo nos anos-calendário de 2008 e 2009, para a apuração dos tributos incidentes sobre o lucro e a receita é obrigatório a partir do ano-calendário de 2010. A Localiza e a subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) optaram pelo RTT, que determina que, para fins fiscais, sejam mantidos os métodos e

critérios contábeis, utilizados pela legislação societária brasileira, vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/2013, que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior. A medida se convertida em lei, terá vigência a partir de 1 de janeiro de 2015 e não terá efeito retroativo se a pessoa jurídica optar pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1 a 66 desta Medida Provisória para o ano-calendário de 2014. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava avaliando os efeitos e a aplicação desta Medida Provisória junto a seus assessores legais e não está esperando efeitos relevantes nas demonstrações financeiras, bem como, está avaliando a aplicação no ano calendário de 2014.

Tendo em vista que até a publicação deste balanço, a Medida Provisória não tinha sido convertida em lei, é possível que ocorram mais alterações, inclusões e/ou exclusões ao texto originariamente proposto, o que levará a uma nova revisão por parte da Companhia.

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos e Passivos

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para pagar a fornecedores e outros	1.776	1.044	2.198	3.073
Provisões judiciais	12.893	8.761	13.974	9.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.688	1.144	5.482	1.414
Operação de swap com recolhimento pelo regime de caixa	10.676	9.255	10.676	10.136
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	29	29
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - não circulantes	28.033	20.204	32.359	24.510
Depreciação dos carros (*)	57.232	45.695	86.969	72.579
Leasing na compra de bens do imobilizado	1.423	1.131	24.826	4.228
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos - não circulantes	58.655	46.826	111.795	76.807

(*) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual, introduzidos pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) continuam calculando, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizava até 31 de dezembro de 2007. Ao final da vida útil dos carros, quando da baixa, a diferença temporária da depreciação se realiza.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes dos impostos	439.052	254.752	541.503	327.126
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(149.278)	(86.616)	(184.111)	(111.223)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	75.100	54.145	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	20.873	20.625	20.873	20.625
Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (Lucro Presumido)	-	-	8.313	6.459
Outros, líquidos	(1.403)	(1.970)	(2.234)	(2.051)
Despesa efetiva	(54.708)	(13.816)	(157.159)	(86.190)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(50.708)	(29.039)	(130.020)	(106.484)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.000)	15.223	(27.139)	20.294

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo em aberto a recolher em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16.630	8.399	35.238	26.035

A Localiza, a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet), a Prime e a Localiza JF apuraram imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, regime trimestral de tributação em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

A Franchising Brasil, a Car Rental e a Car Assistance apuraram em 31 de dezembro de 2013, imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$2.612 (R\$2.274 em 31 de dezembro de 2012), R\$2.768 (R\$1.912 em 31 de dezembro de 2012) e R\$2.360 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$375.000, passando o capital social de R\$601.708 para R\$976.708, com a emissão de 10.085.400 novas ações ordinárias, equivalentes a 5% do capital social da Companhia, sem valor nominal, que foram distribuídas aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada lote de 20 ações. Com esse aumento, o total de ações da Companhia passou de 201.708.000 para 211.793.400. O aumento do capital social ocorreu mediante a incorporação de parte do saldo das reservas de lucros, especificamente da Reserva Estatutária.

A bonificação de ações aprovada em assembleia realizada no dia 29 de abril de 2013 foi creditada no dia 07 de maio de 2013 para todos os acionistas que constavam inscritos nos registros da Companhia na data de 30 de abril de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação após o aumento do capital social aprovado é como segue:

	Administradores				
	Sócios - fundadores	Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações - ON
Saldo em 31 de dezembro de 2012	61.926.254	200.837	3.158.349	136.422.560	201.708.000
Aquisição (alienação) de ações, líquidas	(3.348.232)	(53.690)	1.072.200	2.329.722	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	200.263	85.542	(629.712)	343.907	-
Bonificação de ações	3.096.308	10.381	157.740	6.820.971	10.085.400
Saldo em 31 de dezembro de 2013	61.874.593	243.070	3.758.577	145.917.160	211.793.400

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o lançamento do Programa de *American Depositary Receipts* – ADRs Nível I da Companhia (“Programa de ADRs”). O Programa de ADR Nível I não implicou em aumento do Capital Social ou emissão de novas ações e visa ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros à Companhia, bem como ampliar a liquidez das ações. O Programa foi aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários no dia 22 de maio de 2012 e o início da negociação ocorreu em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2013, a posição da Companhia era de 881.087 ADRs nos Estados Unidos da América.

(b) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Companhia adota a prática de distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual (BR GAAP)	
	2013	2012
Lucro líquido do exercício	384.344	240.936
Reserva legal (5%)	(19.215)	(12.047)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	365.129	228.889
Dividendos mínimos (25%)	91.282	57.222
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Dividendos	38.612	5.143
Juros sobre o capital próprio	61.390	60.661
Subtotal	100.002	65.804
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(8.720)	(8.582)
Total	91.282	57.222
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	25,0%	25,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, líquido das ações em tesouraria	R\$0,439	R\$0,288

(i) Juros sobre o Capital Próprio - JCP

A Companhia paga, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme Nota 2.7.15. Em reuniões do Conselho de Administração foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio como segue:

2012				
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
07/03/2012	14.417	0,072981	15/03/2012	03/05/2012
21/06/2012	15.436	0,077831	29/06/2012	17/08/2012
20/09/2012	14.956	0,075351	28/09/2012	14/11/2012
18/12/2012	15.852	0,079835	28/12/2012	08/02/2013
Total 2012	60.661			

2013				
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
08/03/2013	14.567	0,073363	20/03/2013	03/05/2013
20/06/2013	15.468	0,074410	28/06/2013	14/08/2013
30/09/2013	14.552	0,069968	30/09/2013	14/11/2013
18/12/2013	(*)16.803	0,080766	30/12/2013	10/02/2014
Total 2013	61.390			

(*) Em 31 de dezembro de 2013, estes juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

(ii) Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2013, foi aprovada a destinação do montante de R\$5.143 ao pagamento de dividendos aos acionistas de forma a complementar o dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro do exercício de 2012.

Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de outubro de 2013, foi autorizado, nos termos do Estatuto Social da Companhia, o crédito e pagamento aos acionistas de dividendo extraordinário no montante de R\$250.000, que corresponde ao saldo da retenção de lucros e parte do saldo da reserva estatutária. O pagamento ocorreu em novembro de 2013 para todos os acionistas constantes na posição acionária da Companhia em 31 de outubro de 2013, sendo o valor por ação equivalente a R\$1,201998.

Em 31 de dezembro de 2013, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação do montante de R\$38.612 para pagamento de dividendos aos acionistas, de forma a complementar o dividendo de 25% sobre o lucro, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido.

(iii) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Dividendos sobre o resultado do exercício	38.612	5.143
Juros sobre o capital próprio	16.803	15.852
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.339)	(2.336)
Total dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	53.076	18.659

(c) Reserva de Capital

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo de reservas de capital é como segue:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Opções outorgadas reconhecidas	15.428	14.294
Ágio na Subscrição de Ações	77.636	66.375
Total de reservas de capital	93.064	80.669

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear o Plano de Opção de Compra de Ações, conforme a seguir:

Plano de Opções de Compra de Ações - Informações Consolidadas

A Companhia mantém atualmente sete programas de Opção de Compra de Ações, no âmbito dos Planos de Recompra de Ações da Companhia, os quais conferem opções de subscrição de ações ordinárias da Localiza a determinados executivos e colaboradores (elegíveis). Para serem considerados elegíveis, os executivos e colaboradores devem atender aos requisitos mínimos de: i) tempo de serviço prestado à Localiza, ou a uma de suas subsidiárias, variando de 1 a 2 anos, e ii) desempenho no exercício de suas funções.

No âmbito do 2º Plano, foram criados os programas 2007 a 2011 de opção de compra de ações, que foram divididos em quatro *tranches* anuais, sendo a quantidade de opções por *tranche* igual a 25% do total de opções outorgadas em cada um desses programas. Esse plano, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 26 de abril de 2006, foi destinado aos colaboradores elegíveis e administradores estatutários, exceto membros do Conselho de Administração.

No âmbito do 3º Plano, foram criados os programas de 2012 e 2013, que terão apenas 1 *tranche* a partir da data de vencimento. O período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos e as opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento, a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício. Para esse plano são elegíveis os diretores estatutários, diretores estatutários (regime CLT), diretores e alta gerência e foi definida a correlação de 4 opções outorgadas para cada 1 ação investida pelo executivo. O valor investido para participar deste programa é de 25% a 50% da participação do lucro dos elegíveis para diretores e alta gerência no regime CLT. Para os diretores estatutários não CLT o investimento será de 15% a 30% do valor líquido recebido a título de remuneração anual.

Para todos os programas acima o valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente.

O valor da ação para aquisição pelos beneficiários em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 (quarenta) pregões na BM&FBOVESPA, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

De acordo com Reunião do Conselho da Administração realizada em 24 de outubro de 2013, em função do aumento do capital social com bonificação de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a redução em 5% no preço de exercício e o aumento de 5% na quantidade de opções, conforme as cláusulas 17 e 15 do Segundo e Terceiro Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 26 de abril de 2006 e 25 de abril de 2011, respectivamente.

Os programas de opções de compra de ações, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, possuem as seguintes características:

	Programas						
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
	3º Plano		2º Plano				
Data da reunião de aprovação	24/04/13	19/07/12	28/04/11	20/05/10	15/09/09	30/07/08	9/03/07
Quantidade de opções concedidas/aprovadas	412.228	616.484	1.022.913	970.493	1.038.224	900.000	900.000
Quantidade de elegíveis	16	18	499	413	357	293	277
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	412.228	616.484	255.728	242.623	259.556	225.000	225.000
Quantidade de <i>tranches</i>	1	1	4	4	4	4	4
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i> (*)	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Data limite para exercício das opções	mai/16	mai/15	abr/18	abr/17	abr/16	abr/15	abr/14

(*) As demais tranches têm exercícios anuais, a partir da data da 1ª *tranche*, exceto o programa de 2012, e de 2013 que possuem apenas uma *tranche*.

A movimentação dos sete programas de opção de compras de ações até a data base de 31 de dezembro de 2013, contemplando os efeitos das bonificações de ações, é como segue:

Início do período		Concessões/Aprovações				Desligamentos		Exercícios		Final do período	
Ano	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/ aprovadas	Preço de exercício	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Bonificação de ações	Elegíveis	Opções existentes
Programa de 2007											
31/12/12	193	719.817	-	-	(*)	8	12.924	452.717	-	185	254.176
31/12/13	185	254.176	-	-	(*)	3	3.162	152.810	6.477	182	104.681
Programa de 2008											
31/12/12	235	797.663	-	-	(*)	11	19.490	334.647	-	224	443.526
31/12/13	224	443.526	-	-	(*)	10	10.326	154.245	14.825	214	293.780
Programa de 2009											
31/12/12	295	909.839	-	-	(*)	15	21.147	188.825	-	280	699.867
31/12/13	280	699.867	-	-	(*)	18	19.092	174.200	25.975	262	532.550
Programa de 2010											
31/12/12	355	905.344	-	-	(*)	25	22.608	48.642	-	330	834.094
31/12/13	330	834.094	-	-	(*)	32	29.088	148.457	33.498	298	690.047
Programa de 2011											
31/12/12	467	1.008.515	-	-	(*)	37	28.849	-	-	430	979.666
31/12/13	430	979.666	-	-	(*)	44	27.893	-	46.158	386	997.931
Programa de 2012											
31/12/12	18	616.484	-	-	31,70	-	-	-	-	18	616.484
31/12/13	18	616.484	-	-	-	-	6.228	-	30.788	18	641.044
Programa de 2013											
31/12/13	-	-	16	412.228	32,59	-	-	-	-	16	-

(*) A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações prefixado para cada *tranche* anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, acrescida pela estimativa de inflação anual projetada, contemplando o efeito da bonificação de ações, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano.

Programa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2007	23,76	24,71	25,70	25,46	-	-	-	-
2008	-	22,77	23,74	23,58	24,59	-	-	-
2009	-	-	8,35	8,30	8,69	9,08	-	-
2010	-	-	-	22,05	23,04	24,05	25,16	-
2011	-	-	-	-	32,62	34,09	35,62	37,22
2012	-	-	-	-	-	31,70	-	-
2013	-	-	-	-	-	-	32,59	-

As opções do 1º, 2º, 3º e 4º lotes do Programa de 2007 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2010, de 2011, 2012 e de 2013, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2014. As opções do 1º, 2º e 3º lotes do Programa de 2008 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2011, 2012 e de 2013, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2015. As opções do 1º e 2º lotes do Programa de 2009 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2012 e de 2013, e poderão ser exercidas até 30 de março de 2016. As opções do 1º lote do programa de 2010 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2013 e poderão ser exercidas até 30 de março de 2017. Em 31 de dezembro de 2013, as demais opções não se encontravam vestidas.

Em 2012 e 2013, foram exercidas opções de ações referentes ao Programa de Opção de Compra de Ações de 2009 e 2010, que apesar de não estarem vestidas, têm seu exercício previsto no caso de aposentadoria de colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2013, as seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de cada uma das *tranches* desses programas de Opção de Compra de Ações:

	Programas						
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
	3º Plano		2º Plano				
Preço das ações	34,22	33,36	26,46	23,99	17,70	5,70	19,68
Taxa livre de risco	9,00%	9,45%	10,21%	10,04%	9,69%	10,93%	8,67%
Volatilidade anualizada esperada (*)	46,67%	48,49%	50,12%	52,34%	55,01%	56,63%	37,60%
Dividendos esperados	0,36%	0,39%	0,39%	0,42%	0,45%	0,46%	-
Duração do programa em anos	3,0	3,0	4,4	4,2	4,0	3,8	4,5
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/por ação)	12,94	12,82	11,12	12,10	12,21	0,88	7,09

(*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Em 2013, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$6.125 (R\$7.136 em 2012), sendo R\$4.605 referentes aos colaboradores da controladora e R\$1.520 referentes aos colaboradores das subsidiárias.

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2013, o percentual de diluição de participação, a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas, seria de 1,7%.

(ii) Opções exercidas em 2013

Em 2013, foram exercidas 629.712 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2007 a 2010. O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo	Cálculo pelo valor justo	Valor de exercício médio ponderado	Valor de mercado médio ponderado
Programa 2007	152.810	7,09	1.221	R\$25,46	R\$33,06
Programa 2008	154.245	0,88	149	R\$23,58	R\$33,28
Programa 2009	174.200	12,21	2.082	R\$8,30	R\$33,04
Programa 2010	148.457	12,10	1.539	R\$22,05	R\$33,15
Total	629.712		4.991		

A totalidade dessas opções foi exercida com a utilização de ações em tesouraria e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações.

(iii) Ágio na subscrição de ações

Reserva referente ao saldo remanescente do ágio originado na distribuição primária de ações da Localiza em 2006 no montante de R\$48.174. Adicionalmente, com o exercício de 629.712 opções de ações ao longo de 2013, referentes aos Programas 2007 a 2010, foi gerado ágio no montante de R\$11.261 (R\$17.760 em 2012 e R\$441 em 2011), resultando no saldo de R\$77.636 em 31 de dezembro de 2013.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2013, a quantidade de ações em tesouraria é de 3.758.577 ações (3.158.349 em 31 de dezembro de 2012) adquiridas no âmbito do 1º e do 4º Programa de Recompra de Ações, aprovadas em reuniões do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2007 e de 19 de julho de 2012, respectivamente.

O saldo remanescente das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2013 é de R\$62.884 (R\$32.602 em 31 de dezembro de 2012).

Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado das 3.758.577 ações em tesouraria é de R\$124.785 (cotação de R\$33,20 por ação em 31 de dezembro de 2013). O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações é como segue:

1º Programa de Recompra de Ações: R\$26.102, líquido das realizações de R\$6.500 sendo o custo médio unitário de R\$10,32 (mínimo de R\$5,15 e máximo de R\$16,55).

4º Programa de Recompra de Ações: Até 31 de dezembro de 2013, foram adquiridas no âmbito do 4º Programa de Recompra de Ações o total de 1.072.200 ações (1.093.310 ações contemplando os efeitos da bonificação), totalizando um custo de R\$36.782 sendo o custo médio unitário de R\$33,64 (mínimo de R\$33,52 e máximo de R\$33,78). Essa compra foi baseada na aprovação do Conselho de Administração realizada em 19 de julho de 2012 para aquisição de até 8.447.000 ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou utilização nos programas de opção de compra de ações sem redução do capital social. A data limite para a realização da operação era até 18 de julho de 2013.

Em 25/07/2013 o Conselho autorizou o 5º Programa de Recompra de até 9.038.000 ações de emissão da própria Companhia, pelo prazo de 365 a partir desta data. As condições são as mesmas do 4º programa e nenhuma ação foi adquirida até 31 de dezembro de 2013.

(e) Reservas e Retenção de Lucros

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a composição das reservas e retenção de lucros é como segue:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Reserva Legal	59.508	40.293
Reserva Estatutária	274.812	471.484
Retenção de Lucros	-	163.201
Total Reservas e Retenção de Lucros	334.320	674.978

(i) Reserva Legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: i) 20% do capital social realizado ou ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das Reservas de Capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foram constituídos R\$19.215 e R\$12.047, respectivamente, de reserva legal.

(ii) Reserva Estatutária e Retenção de Lucros

Conforme item (f), parágrafo 2º do Artigo 24 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de "reserva para investimentos", que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias, não podendo esta reserva ultrapassar o menor entre os seguintes valores: (i) 80% do capital social; ou (ii) o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de outubro de 2013, foi autorizado, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a utilização do saldo de retenção de lucros no valor de R\$163.201 e parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$86.799, totalizando o montante de R\$250.000, para crédito e pagamento aos acionistas de dividendo extraordinário.

Em 31 de dezembro de 2013, a diretoria propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação do saldo dos lucros acumulados de 2013, no montante de R\$265.127 para a constituição de reserva estatutária, conforme item (f) do parágrafo 2º do artigo 24 do estatuto social da Companhia.

17. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluindo as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012
Lucro líquido do exercício	384.344	240.936
<u>Lucro por ação básico (*):</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	201.979.765	198.215.873
Lucro por ação básico (em R\$)	1,90288	1,21552
<u>Lucro por ação diluído(*):</u>		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	201.979.765	198.215.873
Efeito dilutível das opções de compra de ações (em unidades)	773.452	949.447
Total de ações aplicáveis à diluição (em unidades)	202.753.217	199.165.320
Lucro por ação diluído (em R\$)	1,89562	1,20973

(*) Para a média ponderada das ações em circulação são consideradas todas as ações (excluindo as ações em tesouraria) conforme CPC 41 – Resultado por Ação.

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na Nota 2.

- Aluguel de Carros: divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos.

Os aluguéis são realizados para clientes pessoa-física em viagens a negócios ou lazer e para pessoas jurídicas, incluindo companhias seguradoras e montadoras de carros. Os carros são padronizados e adquiridos para atender à demanda esperada. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Divisão de Aluguel de Carros desativa os seus carros após 12 meses em operação no aluguel. A maior parte dos carros desativados é vendida diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda.

- Gestão de Frotas: divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente. A Divisão de Gestão de Frotas desativa os seus carros ao término do contrato. Os carros desativados são vendidos para o consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- *Franchising*: divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações Financeiras por Segmento Operacional

- (i) Os ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Saldos não alocados		Eliminações /Reclassificações		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	10.10.740	823.866	-	-	10.10.740	823.866
Contas a receber	346.312	297.345	65.661	61.863	13.644	9.214	-	-	(10.212)	(3.284)	415.405	365.138
Carros em desativação para renovação da frota	119	26	16.401	13.251	-	-	-	-	-	-	16.520	13.277
Imobilizados	2.063.304	1.836.479	884.046	868.592	124	158	-	-	-	-	2.947.474	2.705.229
Outros ativos	224.781	168.222	21.242	11.817	4.069	3.446	-	-	(62.031)	(45.087)	188.061	138.398
Total dos ativos	2.634.516	2.302.072	987.350	955.523	17.837	12.818	1.010.740	823.866	(72.243)	(48.371)	4.578.200	4.045.908
Passivos												
Fornecedores	392.268	305.539	77.712	53.131	415	791	-	-	(9.913)	(3.309)	460.482	356.152
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	2.343.539	2.055.091	-	-	2.343.539	2.055.091
Outros passivos	334.099	248.979	137.036	95.142	24.636	18.060	-	-	(62.800)	(52.269)	432.971	309.912
Total dos passivos	726.367	554.518	214.748	148.273	25.051	18.851	2.343.539	2.055.091	(72.713)	(55.578)	3.236.992	2.721.155
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	1.341.208	1.324.753	-	-	1.341.208	1.324.753
Total dos passivos e do patrimônio líquido	726.367	554.518	214.748	148.273	25.051	18.851	3.684.747	3.379.844	(72.713)	(55.578)	4.578.200	4.045.908

(ii) As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel de carros		Gestão de Frotas		Franchising		Eliminações		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita líquida	2.646.587	2.344.041	840.167	805.447	19.481	17.312	-	-	3.506.235	3.166.800
Custos	(1910.984)	(1772.816)	(519.036)	(548.169)	(8.578)	(8.310)	(5.566)	(3.696)	(2.444.164)	(2.332.991)
Lucro bruto	735.603	571.225	321.131	257.278	10.903	9.002	(5.566)	(3.696)	1.062.071	833.809
Despesas operacionais:										
Com vendas	(253.977)	(231.137)	(37.837)	(36.756)	(83)	(94)	2.603	1932	(289.294)	(266.055)
Gerais, administrativas e outras	(100.079)	(81042)	(23.594)	(22.632)	-	(16)	2.963	1764	(120.710)	(101926)
Resultado antes das										
despesas financeiras, líquidas	381.547	259.046	259.700	197.890	10.820	8.892	-	-	652.067	465.828
Despesas financeiras, líquidas									(110.564)	(138.702)
Lucro antes do IR e CS									541.503	327.126
Imposto de renda e Contribuição social									(157.159)	(86.190)
Lucro Líquido									384.344	240.936

A Companhia atua no Brasil e em mais oito países da América do Sul, sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e exterior, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012
Receita no Brasil	3.495.736	3.157.597
Receita de exportação (*)	9.811	8.739
Royalties no exterior	688	464
Receita líquida	3.506.235	3.166.800

(*) Receita de aluguel de carros provenientes de locação de clientes residentes e domiciliados no exterior.

(iii) As despesas de depreciação e amortização, por segmento operacional, são como segue:

	2013	2012
Aluguel de Carros:		
Depreciação de carros	85.826	212.710
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	33.871	31.328
Gestão de Frotas:		
Depreciação de carros	143.222	164.178
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	1.097	1.193
Franchising:		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	443	447
Total das despesas de depreciação e amortização	264.459	409.856

19. RECEITAS LÍQUIDAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta	2.628.694	2.321.268	3.595.086	3.239.773
Deduções:				
Descontos	(11.196)	(11.369)	(22.546)	(12.972)
Impostos (*)	(38.524)	(32.495)	(66.305)	(60.001)
Receita líquida	2.578.974	2.277.404	3.506.235	3.166.800

(*) Impostos que incidem sobre a Receita: ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza, PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012
Receita de aluguel de carros	1.113.559	1.045.173	1.163.504	1.093.744
Receita de gestão de frotas	-	-	575.882	535.750
Franchising	688	464	19.481	17.312
Carros alienados para renovação da frota	1.464.727	1.231.767	1.747.368	1.519.994
Receita líquida	2.578.974	2.277.404	3.506.235	3.166.800

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais e de depreciação reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos				Com vendas, Gerais e Administrativas, e Outras			
	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Custo dos carros vendidos	(1.271.874)	(1.068.538)	(1.486.019)	(1.305.835)	-	-	-	-
Depreciação de carros	(84.791)	(212.710)	(229.048)	(376.888)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(191.423)	(192.278)	(295.749)	(299.187)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(16.805)	(15.287)	(17.520)	(15.806)	(17.891)	(17.147)	(17.891)	(17.162)
Salários e encargos	(166.573)	(141.467)	(195.404)	(165.502)	(123.747)	(100.009)	(182.825)	(156.954)
Participações nos lucros	(19.531)	(12.222)	(24.524)	(15.357)	(17.665)	(11.288)	(25.477)	(16.167)
Serviços de terceiros	(19.960)	(21.251)	(23.498)	(24.697)	(39.386)	(36.504)	(40.417)	(37.982)
Aluguéis de imóveis	(81.683)	(68.634)	(82.798)	(70.583)	(42.552)	(37.038)	(42.552)	(37.038)
Comissões	-	-	-	-	(26.470)	(19.796)	(27.233)	(20.448)
Publicidade	-	-	-	-	(30.825)	(39.839)	(30.839)	(39.856)
Outros	(75.028)	(55.834)	(89.604)	(59.136)	(25.915)	(26.138)	(42.770)	(42.374)
	(1.927.668)	(1.788.221)	(2.444.164)	(2.332.991)	(324.451)	(287.759)	(410.004)	(367.981)

21. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras				
Receita de juros de aplicações financeiras	52.319	47.038	68.747	57.120
Outras receitas de juros	5.941	2.422	7.783	3.459
	58.260	49.460	76.530	60.579
Despesas financeiras				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(163.108)	(151.807)	(181.594)	(195.881)
Outras despesas de juros	(3.838)	(3.577)	(5.500)	(3.400)
	(166.946)	(155.384)	(187.094)	(199.281)
Despesas financeiras, líquidas	(108.686)	(105.924)	(110.564)	(138.702)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativos financeiros				
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	621.518	713.017	1.010.740	823.866
Contas a receber (Nota 5)	333.231	291.414	415.405	365.138
Depósitos judiciais (Nota 14(b))	24.092	19.650	38.076	23.042
Passivos financeiros				
<u>Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>				
Fornecedores (Nota 10)	386.954	304.601	460.482	356.152
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	2.096.871	1.822.574	2.343.539	2.055.091

(a) Gerenciamento de Riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O gerenciamento de riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, órgão criado em 2007 pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco para a Companhia. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: i) caixa e equivalentes de caixa; e ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* pré.

- **Risco de taxa de juros** - Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel de carros para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a subsidiária integral Localiza Fleet faz o *swap* da taxa de juros trocando o risco da taxa pós-fixada para pré-fixada e eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas relativas ao aluguel de carros.

Conforme requerido pela ICVM 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2013, a dívida líquida da Companhia somava R\$1.332.799, vide composição deste valor na letra (b), item (i), a seguir.
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data base em 31 de dezembro de 2013, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 10,48%, cenário considerado provável para o ano de 2014, ante a taxa efetiva de 8,05%, verificada no ano de 2013.

Descrição	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Cenário Provável (*)	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2013 (letra (b) item (i))	1.332.799	1.332.799	1.332.799
(-) Taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada de <i>leasing</i> (Nota 12 e Nota 22 item (d))	(403.488)	(403.488)	(403.488)
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	929.311	929.311	929.311
Taxa efetiva do CDI no período de 12 meses findos em 31/12/13	8,05%	8,05%	8,05%
Taxa anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	10,48%	13,10%	15,72%
Efeito nas despesas financeiras:			
- conforme taxa efetiva	(74.810)	(74.810)	(74.810)
- conforme cenários	(97.392)	(121.740)	(146.088)
(Aumento) nas despesas financeiras anuais	(22.582)	(46.930)	(71.278)

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que a taxa de 10,48% é o cenário para 2014, razoavelmente possível, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil, emitido em 31 de dezembro de 2013.

- **Risco cambial** - Conforme mencionado nas Notas 12(b) item (iii) e 22(d), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa:				
Aplicações Financeiras				
Aaa.br (na escala da <i>Moody's</i>)	614.007	705.267	988.433	811.022
Caixa e bancos	7.511	7.750	22.307	12.844
Total de caixa e equivalentes de caixa	621.518	713.017	1.010.740	823.866
Contas a receber - clientes	196.904	158.820	271.831	230.276
Contas a receber cartões de crédito:				
- A3 na escala da <i>Moody's</i>	56.458	52.362	59.724	53.394
- Baa2 na escala da <i>Moody's</i>	69.229	65.840	72.467	66.766
- Diversos	10.640	14.392	11.383	14.702
Total contas a receber	333.231	291.414	415.405	365.138
	954.749	1.004.431	1.426.145	1.189.004

- **Caixa e equivalentes de caixa** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de

riscos e, dessa forma, à redução de eventual prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Conforme limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, aplicações financeiras superiores a 20% dos recursos disponíveis somente poderão ser realizadas em instituições financeiras com patrimônio líquido superior a R\$10 bilhões, sendo o limite máximo de aplicação por banco limitado a 40% do total dos recursos disponíveis para aplicação.

- **Créditos a receber** - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2013, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 17,4% e 14,4% individualmente, do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente. Maiores informações sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e contas a receber vencidos podem ser encontradas na Nota 5.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de

empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado, conforme abaixo:

Agência de <i>rating</i>	Escala nacional (Brasil)	Escala global
<i>Standard & Poors</i>	brAAA / Estável	BBB- / Estável
<i>Fitch Ratings</i>	AAA(bra) / Estável	BBB / Estável
<i>Moody's</i>	Aa1.br / Estável	Baa3 / Estável

A Localiza possui *rating* de grau de investimento pelas três agências *Standard & Poors*, *Fitch Ratings* e *Moody's*.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e a SELIC de 10,00% em 31 de dezembro de 2013, é como segue:

	Individual (BR GAAP)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Debêntures - 2ª emissão	73.363	-	-	-	-	-	-	-	73.363
Debêntures - 4ª emissão	44.455	42.041	62.009	101.484	-	-	-	-	249.989
Debêntures - 5ª emissão	56.557	57.376	292.973	264.245	-	-	-	-	671.151
Debêntures - 6ª emissão	32.718	33.465	63.703	60.085	146.633	133.481	-	-	470.085
Debêntures - 7ª emissão	54.798	56.728	129.764	121.058	112.225	103.914	119.910	108.450	806.847
NCC - Nota de Crédito Comercial	70.805	84.594	21.088	-	-	-	-	-	176.487
Swap Localiza	(2.682)	-	-	-	-	-	-	-	(2.682)
Arrendamento Mercantil	2.129	1.185	336	-	-	-	-	-	3.650
Empréstimo em moeda estrangeira/ com swap	12.459	52.527	370.229	44.188	-	-	-	-	479.403
Total	344.602	327.916	940.102	591.060	258.858	237.395	119.910	108.450	2.928.293

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Debêntures - 2ª emissão	73.363	-	-	-	-	-	-	-	73.363
Debêntures - 4ª emissão	44.455	42.041	62.009	101.484	-	-	-	-	249.989
Debêntures - 5ª emissão	56.557	57.376	292.973	264.245	-	-	-	-	671.151
Debêntures - 6ª emissão	32.718	33.465	63.703	60.085	146.633	133.481	-	-	470.085
Debêntures - 7ª emissão	54.798	56.728	129.764	121.058	112.225	103.914	119.910	108.450	806.847
NCC - Nota de Crédito Comercial	98.184	110.650	39.749	29.876	34.710	57.830	-	-	370.999
Swap Localiza Fleet	(2.199)	-	-	-	-	-	-	-	(2.199)
Swap Localiza	(2.682)	-	-	-	-	-	-	-	(2.682)
Arrendamento Mercantil	101.153	38.720	722	-	-	-	-	-	140.595
Empréstimo em moeda estrangeira/ com swap	12.459	52.527	370.229	44.188	-	-	-	-	479.403
Total	468.806	391.507	959.149	620.936	293.568	295.225	119.910	108.450	3.257.551

(b) Gestão do Capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do capital são:

- garantir a continuidade operacional da Companhia;
- assegurar uma classificação de crédito forte;
- maximizar o retorno ao acionista; e
- garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

A Companhia está sujeita a requerimentos externos sobre o capital, conforme cláusulas de vencimento antecipado de suas emissões de debêntures que implicam na manutenção de certos índices financeiros, vide Nota 12(a).

(i) Índice de endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos dois exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12
Endividamento de curto e longo prazos (Nota 12)	2.343.539	2.055.091
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(1.010.740)	(823.866)
Dívida líquida	1.332.799	1.231.225
Patrimônio líquido	1.341.208	1.324.753
Índice de endividamento	0,99	0,93
Valor da frota	2.797.911	2.547.547
Dívida líquida x valor da frota	0,48	0,48

(c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, foram identificadas diferenças entre os valores contábeis e os valores justos para os empréstimos, financiamentos e debêntures, em decorrência desses instrumentos possuírem prazos de liquidação alongados e custos diferenciados em relação às taxas praticadas para contratos similares nas datas dos balanços.

Abaixo, segue o resumo dos valores justos das operações de *swap*.

	Nível 2 (*)
<i>Swap</i> Pré (classificado em empréstimos e financiamentos)	5.450
<i>Swap</i> Dólar (classificado em empréstimos e financiamentos)	93.263
	98.713

(*) Os valores justos foram calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros pré e pós- fixadas, entre outras variáveis aplicáveis, e foram efetuados pelas instituições financeiras contrapartes nas respectivas operações. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2013 no balanço patrimonial da Companhia e as categorias dos dados relacionados com os respectivos passivos.

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. Os valores justos estimados são como segue:

	Individual (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Passivos financeiros - outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financiamentos								
e debêntures	2.096.871	1.822.574	2.112.509	1.812.511	2.343.539	2.055.091	2.361.215	2.045.028
Operações de <i>swap</i>	81.485	32.394	93.263	32.394	86.935	28.912	93.263	28.912

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

(d) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui duas operações vigentes de *swap* (*plain vanilla*) que possuem caráter exclusivo de proteção para os respectivos empréstimos contratados em moeda estrangeira, sendo ambas as operações contratadas junto a instituições financeiras de grande porte.

As características específicas de cada operação de *swap*, assim como seus respectivos valores nominais e contábeis, são como segue:

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
						31/12/13		
						Valor de referência (nominal)	Valor a (pagar)/receber	
				Ativo	Passivo	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	29/06/10	25/05/16	Itaú BBA S.A.	Variação cambial do dólar + cupom de 6,44% a.a.	114,7% da variação do CDI	170.000	95.506	29.794
Dólar x Reais	16/11/11	16/08/17	Bank of America	Variação cambial do dólar + cupom de 1,60% a.a. + LIBOR 3M	102,5% da variação do CDI	123.000	75.000	51.691

Os valores a pagar/receber são apresentados juntamente com os saldos dos respectivos empréstimos em moeda estrangeira, vide Nota 12.

CDI X Taxa Pré

Os contratos de gestão de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel, e manter a sua competitividade.

Operação de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Taxas		Individual (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
						31/12/13	
						Valor de referência	Valor a (pagar)/receber
				Ativo	Passivo	R\$ mil	R\$ mil
CDI				109,7% a 113,8% da variação do	8,35% a.a.		
x	15/06/12 a	31/01/14 a	Bancos		a		
Taxa Pré	05/11/12	15/12/14	Brasileiros	CDI	9,6% a.a.	292.820 (*)	5.450

(*) A ponta positiva (pré-fixada) dos swaps corresponde a R\$292.820 em 31 de dezembro de 2013.

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui as principais operações de arrendamento mercantil financeiro como segue:

(i) Aeronave

A Localiza possuía arrendamento mercantil financeiro referente a uma aeronave da marca Cessna, modelo 550 (*Citation Bravo*), utilizada exclusivamente para uso da Administração da Companhia, conforme definido em reunião do Conselho de Administração. Essa aeronave foi contabilizada como parte do ativo imobilizado da Localiza (arrendatário), conforme Nota 8, e teve sua vida útil estimada em 10 anos. O contrato possui prazo de 36 meses, contados a partir da entrega do bem, o que ocorreu em julho de 2010, cláusula de opção de compra ao término do contrato e reajuste pelo CDI acrescido de *spread* de 2,33% a.a.. O valor residual garantido foi pago antecipadamente no ato do recebimento do bem.

Em julho de 2013, a Localiza liquidou o arrendamento mercantil financeiro e exerceu a opção de compra.

(ii) Carros

A subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) possui 7.379 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro. Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 12,1% ao ano. Os contratos foram efetuados em 2012 e 2013 e possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e reajuste pelo CDI acrescido de *spread* de 1,63% a.a. a 1,87% a.a., e no caso de taxa pré, pela taxa de 9,33% a.a. a 13,39% a.a.. O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores residuais, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imobilizado				
Carros	-	-	215.468	110.632
Aeronave	3.922	4.518	3.922	4.518
Hardware	3.741	2.307	3.741	2.307
Total imobilizado	7.663	6.825	223.131	117.457
Intangível				
Software	491	638	491	638
Total imobilizado e intangível	8.154	7.463	223.622	118.095

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes, calculado pelas taxas definidas nos contratos, é como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Pagamentos mínimos:				
Valor futuro	3.650	4.939	140.595	125.553
Juros a apropriar	(401)	(1.089)	(15.999)	(18.845)
Valor presente	3.249	3.850	124.596	106.708

Em 31 de dezembro de 2013, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes são como segue:

	Individual (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Pagamentos futuros	Valor presente	Pagamentos futuros	Valor presente
Período após a data do balanço:				
Até 12 meses	2.129	1.625	101.153	93.343
Entre 13 e 24 meses	1.521	1.624	39.442	31.253
Total	3.650	3.249	140.595	124.596

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a estas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às previstas na 4ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis nestas operações.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de Imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas e estacionamento.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixa e variável, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas e de estacionamento não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, totalizaram R\$107.455 (R\$94.698 em 31 de dezembro de 2012).

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2013 são como segue:

<u>Anos</u>	<u>Concessões em aeroportos</u>	<u>Agências centro, lojas e estacionamento</u>	<u>Total</u>
2014	22.562	72.832	95.394
2015	17.756	56.773	74.529
2016	11.352	46.921	58.273
2017	7.825	37.583	45.408
2018	4.693	31.091	35.784
2019 e após	7.068	89.836	96.904
Total	71.256	335.036	406.292

(b) Receita Mínima Garantida de Gestão de Frotas

Os valores mínimos garantidos de aluguéis da frota a serem recebidos pela subsidiária integral Localiza Fleet (anteriormente denominada Total Fleet) estão distribuídos como segue:

<u>Anos</u>	<u>Receitas</u>
2014	396.565
2015	195.029
2016	54.048
2017	1.658
Total	647.300

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Em agosto de 2011, a Companhia iniciou o patrocínio de um plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado por uma gestora independente de grande porte.

O plano de previdência complementar foi estabelecido sob a forma de “contribuição definida”, não havendo, portanto, riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora. Consequentemente, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% ou 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Executivos que sejam ou tenham sido Diretores Estatutários que tenham trabalhado por mais de 20 anos consecutivos na Companhia, que faltam poucos anos para se aposentarem. Esses aportes têm como objetivo contribuir para a continuidade dos serviços prestados por estes Diretores, visando que os mesmos permaneçam e se aposentem na Companhia condicionada à não competição após a aposentadoria.

A adesão é optativa para o Diretor Elegível que aceitar as condições estabelecidas, sobretudo a permanência de tais executivos na Companhia até a sua aposentadoria, e a não concorrência por parte destes Diretores, durante o prazo de 5 anos contados do seu

desligamento. Isto é: por esse prazo, os Diretores Elegíveis se obrigam a não concorrer, direta ou indiretamente, com a Localiza ou demais empresas do grupo, nem contribuir para que terceiros o façam, seja no Brasil ou no exterior, abstendo-se de, entre outras atividades: (i) prestar serviços como diretor, empregado, administrador, consultor, ou (ii) financiar, apoiar tecnicamente, incentivar ou pôr à disposição meios técnicos.

Após o seu desligamento da Companhia e havendo respeitado as condições contratadas, o Diretor Elegível que aderir receberá os valores a que terá direito em quatro parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira realizada imediatamente após o seu desligamento. Adicionalmente, vale esclarecer que o Diretor Elegível se declara ciente de que o descumprimento de qualquer obrigação ora estabelecida ocasionará a imediata interrupção do crédito e liberação das parcelas restantes da Previdência Complementar, bem como ensejará a imediata restituição de todas as parcelas da Previdência Complementar já creditadas, liberadas, ou recebidas, devidamente reajustadas com base na variação do IPCA, sem prejuízo de outras penalidades legais ou de responsabilidade civil indenizatória pelos danos causados.

Em 31 de dezembro de 2013, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$3.334 na controladora e R\$5.073 no consolidado, sendo alocadas à rubrica de “Custo”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

26. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 19 de março de 2014.